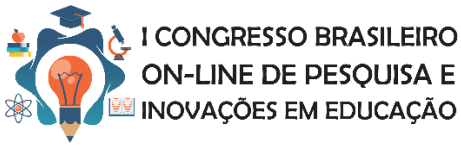

AS MÍDIAS DIGITAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

RAFAEL DOS SANTOS

RESUMO

O objetivo deste estudo é descrever e analisar as perspectivas das mídias digitais no processo de aprendizagem dos alunos, identificando as possibilidades de uso das mídias digitais e a importância de multimídia e hipermídia, bem como os principais desafios para o uso das mídias digitais na escola. Dessa forma, buscou-se responder ao seguinte problema de pesquisa: de que forma o uso de mídias digitais pode contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos? Este estudo está contextualizado da seguinte forma: as possibilidades de uso das mídias digitais na escola; a importância de multimídia e hipermídia para a abordagem dos conteúdos; e os principais desafios para o uso das mídias digitais. Para obtenção dos dados foi utilizada a pesquisa bibliográfica, com a interpretação das informações a partir da abordagem qualitativa. Após a análise das informações, aponta-se a importância das ações integradas para o uso das mídias digitais, visando que todos os envolvidos da comunidade escolar possam dialogar no sentido de promover as conexões para que seja possível novos olhares e novos caminhos para o aprendizado. Além disso, este estudo ressalta a formação continuada para os professores como uma ação imprescindível, sobretudo, para o desenvolvimento das competências tecnológicas do professor para o uso das mídias digitais na prática pedagógica. Sendo assim, salienta-se que hipermídia e multimídia são recursos que tornam as aulas mais interativas. Este estudo colocou em evidência a complexidade do processo de ensino e de aprendizagem, levando em consideração os diferentes estilos de aprendizagens. Destaca-se ainda que é fundamental repensar a escola como espaço de interação e aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem; Cultura Digital; Hipermídia; Multimídia; Prática Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo discute o impacto das mídias digitais na educação, sobretudo, analisando as variáveis em torno desse tema. Trata-se de reunir subsídios para evidenciar de que forma as mídias digitais podem influenciar no processo de aprendizagem na escola. Como reflexo das mudanças da sociedade em geral, o avanço tecnológico vem promovendo reconfigurações no uso dos recursos para a prática pedagógica, em que novas concepções de ensino oferecem um novo olhar sobre o aprendizado na cultura digital. É nesse contexto que as mídias digitais se inserem, a partir da superação de um modelo tradicional e ultrapassado de prática pedagógica.

Isto posto, buscou-se responder ao seguinte problema de pesquisa: de que forma o uso de mídias digitais pode contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos?

Este estudo trilha um caminho para estabelecer as conexões contextualizando da seguinte maneira: as possibilidades de uso das mídias digitais na escola; a importância de multimídia e hipermídia para a abordagem dos conteúdos; e os principais desafios para o uso das mídias digitais.

O presente estudo tem como objetivo geral descrever e analisar as perspectivas das mídias digitais no processo de aprendizagem dos alunos. Objetiva-se também, de forma

DOI: 10.51189/cinped/11705

específica, identificar as possibilidades de uso das mídias digitais; a importância de multimídia e hipermídia; e os principais desafios para o uso das mídias digitais na escola.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia consiste na pesquisa bibliográfica para obtenção de dados. Silveira e Córdova (2009) enfatizam que a pesquisa bibliográfica possibilita a análise de diferentes posicionamentos sobre um determinado problema, a partir de investigações já realizadas. A abordagem qualitativa foi utilizada neste estudo na busca pela compreensão, interpretação e explicação dos fenômenos pesquisados (GIL, 2008).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os avanços tecnológicos, de modo geral, redefiniram as formas de comunicação e interação. Com isso, o uso de mídias digitais na educação tornou-se uma realidade em parte das escolas públicas, mesmo que em ações isoladas de professores, sem os recursos ideais para a implementação. Busca-se cada vez mais incorporar os recursos tecnológicos na sala de aula, visando contribuir para o processo de aprendizagem (ALMEIDA; CANCELA; SOUSA, 2020). E a escola não pode ficar alienada nesse processo, em que é necessária a reinvenção do modo como se ensina e aprende, conhecendo o potencial das tecnologias digitais na educação.

O uso das mídias digitais notabiliza-se no processo de aprendizagem na intenção de compreender, apropriar e interiorizar as informações pelos alunos, possibilitando o entendimento das mídias como agentes da comunicação, onde as suas possibilidades de inserção estão cada vez mais próximas da prática pedagógica do professor, desenvolvendo, sobretudo, uma função educativa (SETTON, 2011).

As mídias digitais influenciam a educação no sentido de que elas fazem parte da vivencia do estudante e de grande parte da sociedade. Sendo assim, elas possibilitam a aprendizagem colaborativa, permitindo aos estudantes a interação entre si, se apropriando de outras culturas e, consequentemente, melhorando a compreensão de novas e diferentes visões de mundo. Nesse mundo mediado pelas mídias digitais, é necessário que os estudantes trabalhem como colaboradores em projetos dentro ou fora das escolas, que pesquisem, coletem dados, escrevam, publiquem, editem vídeos de forma cooperativa com outros estudantes (PEIXOTO; OLIVEIRA, 2021, p. 87).

Dentro desse contexto, Kenski (2008, p. 653) afirma que “as novas formas de interação e comunicação em redes, oferecidas pelas mídias digitais, possibilitam a realização de trocas de informações e cooperações em uma escala inimaginável”. Desse modo, coloca as mídias digitais também como um instrumento para a aprendizagem colaborativa.

Diante disso, acrescenta-se nessa discussão a multimídia, que está caracterizada por diversas formas de representação da informação, seja por sons, imagens, vídeos ou animações. Trazendo para o cenário educacional, trata-se, portanto, de oferecer várias possibilidades de aprendizado, combinando elementos em que os alunos tenham capacidade de assimilar e interpretar as informações, visando o conhecimento, de fato (GALLOTTI, 2017).

Outro aspecto relevante nesse processo é o vocabulário hipermídia, que é uma ferramenta imprescindível para o aprendizado, na medida em que “ajuda a conectar imediatamente as palavras aos seus significados, oportunizando a utilização de textos autênticos” (PROCÓPIO; RIBEIRO, 2016, p. 83).

Tais informações colaboram no entendimento da hipermídia no processo de aprendizagem, diante da complexidade que é estabelecida na codificação e compreensão dos significados. As novas tecnologias de informação, em especial as formas hipertextuais, vêm preencher uma lacuna dupla, seja em permitir o acesso à rede de informação como também o

DOI: 10.51189/cinped/11705

acesso a arquivos pessoais ou coletivos, que serão remixados, numa eterna bricolagem de narrativas, sejam elas textuais, imagéticas, audíveis ou sensoriais (FERRARI, 2007, p. 85).

As diferentes possibilidade de interação na cultura digital possibilitam novas conexões a partir das variadas formas de expressão na sociedade. Dessa forma, evidencia-se a hipermídia como recurso instrumentalizável para o processo de aprendizagem (FERRARI, 2007).

Enfim, hipermídia e multimídia são recursos que tornam as aulas mais interativas e prazerosas. Entretanto, é relevante ressaltar que cabe ao professor explorar com clareza e objetividade, de modo que o seu conteúdo esteja dialogando com os recursos a serem utilizados, conforme o planejamento e os marcos legais da educação, como por exemplo, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

Dessa maneira, é fundamental estabelecer conexões no uso de mídias digitais, para que seja possível novos olhares e novos caminhos para o aprendizado, levando em consideração os diferentes estilos de aprendizagens (CAETANO, 2022). O protagonismo do aluno no processo de aprendizagem é um fator primordial em tempos de cultura digital, ao passo em que a autonomia contribui para a tomada de decisão consciente e responsável.

De acordo com Moran (2013), pode-se dizer que o processo de aprendizagem deve encantar o aluno e apontar novas possibilidades de conhecimentos, e isso é uma realidade a partir do ato de repensar todo o sistema de ensino, desde o currículo à prática pedagógica do professor para o uso das mídias digitais como recurso tecnológico.

Contudo, os desafios para o uso das mídias são complexos e exigem que todos os envolvidos da comunidade escolar estejam interligados para que as ações sejam integradas, visando alcançar a profundidade necessária para o aprendizado de todos. Há também a questão da formação continuada dos professores para inserir, de fato, os recursos tecnológicos na escola, inclusive, proporcionando a troca de experiências entre os professores que já tem a tecnologia na sua prática pedagógica, ou seja, dentro da própria Rede de Ensino geralmente há professores que possuem as competências tecnológicas necessárias, e que são subaproveitados no sistema educacional, para interagir com os demais professores. Destaca-se também a questão da infraestrutura tecnológica como um desafio a ser superado no ambiente escolar, no sentido de que políticas públicas para a escola são superficiais para o tamanho da complexidade de ensinar e aprender com o uso das mídias digitais (PEIXOTO; OLIVEIRA, 2021).

Estamos diante de uma tarefa imensa, histórica e que levará décadas: propor, implementar e avaliar novas formas de organizar processos de ensino-aprendizagem, em todos os níveis de ensino, que atendam às complexas necessidades de uma nova sociedade da informação e do conhecimento (MORAN, 2013, p. 17).

Menezes (2013) destaca que os desafios para uso das tecnologias abrangem tanto as questões de ordem técnicas quantos as questões mais complexos, sendo que remete ao debate sobre o desenvolvimento das competências tecnológicas para o professor integrar as tecnologias e o currículo, potencializando o aprendizado.

O professor tem papel primordial nesse contexto e potencialmente reúne as condições de transformar a realidade na qual está inserido. Demo (2011, p. 25) ressalta que “o professor, longe de pretender saber tudo, faz o papel de coach: orquestra habilidades, compõe interesses, lidera processos, ativa dinâmicas. Não facilita, encurta, rebaixa. Ao contrário, eleva os desafios, sempre”.

Portanto, percebe-se que os desafios são gigantescos, mas ao mesmo tempo possíveis de serem alcançados, levando em consideração a reinvenção da educação, da escola e do professor. As mídias digitais facilitam as conexões entre esses atores para que assim possam acompanhar as evoluções da sociedade na cultura digital, pois, “nesse contexto, a escola precisa encontrar sua necessária função no mundo da conectividade, levando em consideração a sua influência na formação do sujeito contemporâneo, o qual encontra-se cada vez mais ligado ao desenvolvimento das tecnologias e mídias digitais” (PEIXOTO; OLIVEIRA, 2021, p. 89).

DOI: 10.51189/cinped/11705

4 CONCLUSÃO

O presente estudo buscou, de modo geral, descrever e analisar as perspectivas das mídias digitais no processo de aprendizagem dos alunos, assim como os desafios e possibilidades do uso das mídias digitais na escola. Destaca-se a complexidade do tema em discussão, em que são muitas as variáveis que interferem de forma direta ou até mesmo indiretamente nesse processo. Entretanto, os caminhos a serem trilhados demostram a relevante contribuição que o uso das mídias digitais podem proporcionar no aprendizado dos alunos.

Por fim, vale ressaltar a importância de repensar a escola como parte integrante da sociedade, que necessita acompanhar as constantes evoluções tecnológicas, enfatizando assim a escola como espaço de interação e aprendizagem

REFERÊNCIAS

CAETANO, A. C. M. **Hipermídia**. [E-book] Flórida: Must University, 2022.

DEMO, Pedro. Aprendizagens e novas tecnologias. **Roteiro**, 36 (1), 9–32, 2011. Disponível em: https://unoesc.emnuvens.com.br/roteiro/article/view/860. Acesso em: 10 de set. de 2022.

FERRARI, Pollyana. A hipermídia entrelaça a sociedade. In: _____. (Org.), **Hipertexto e hipermídia: as novas ferramentas da comunicação social** (pp. 79-90). São Paulo: Contexto, 2007. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1231/pdf/0?code=hZywFS/TDA0xXL/eWfyOJOVhGh4hh6UVye9XskvYNFwgBGqIzz0wPZGkcQhzEUOA85jQUXy343xB6VNFn3nEqw==. Acesso em: 09 de set. de 2022.

GALLOTTI, Giocondo Marino Antonio. **Sistemas multimídia**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/152024/pdf/0?code=czeljSOXPNGToZZxcjw5zopQ8I7UvlJva7NT63eVcdt0qQZgsb5uo6uCKYeI/+SZTalITc3cyFB5m0x3z8c0Jw==. Acesso em: 05 de set. de 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** (6ª ed.). São Paulo: Atlas, 2008.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Comunicação: Interconexões e Convergências. **Educação & Sociedade** [online], v. 29, n. 104, pp. 647-665, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0101-73302008000300002. Acesso em: 02 de set. de 2022.

ALMEIDA, Flavio Aparecido; CANCELA, Lucas Bocard; SOUSA, Luciano Dias. **Tecnologias e Mídias Digitais no Contexto Escolar: Recursos e Prática Docente** (pp. 15-46). Porto Alegre: Plus Simplíssimo, 2020. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/TECNOLOGIAS_E_M%C3%8DDIAS_DIGITAIS_NO_CONTEX/qqf7DwAAQBAJ?hl=ptBR&gbpv=1&dq=m%C3%ADdias+digitais+educa%C3%A7%C3%A3o&printsec=frontcover. Acesso em: 08 de set. de 2022.

MENEZES, Maria Eduarda de Lima. **Tecnologias e mídias digitais no processo educativo e a autoria de alunos: limites, contribuições e possibilidades**. Recurso online (184 p.) Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Mestrado em Educação: Currículo. São Paulo, SP, Brasil, 2013. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/9731. Acesso em: 09 de set. de 2022.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. [Livro eletrônico]. Campinas: Papirus, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/4248/pdf. Acesso em: 08 de set. de 2022.

PEIXOTO, Reginaldo; OLIVEIRA, Eloisa Elena de Moura Santos. As mídias digitais no contexto da sociedade contemporânea: influências na educação escolar. **Revista Docência e Cibercultura**, 5(1), 80-96, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.12957/redoc.2021.53905. Acesso em: 05 de set. de 2022.

PROCÓPIO, Renata Bittencourt; RIBEIRO, Patrícia Nora de Souza. Um estudo comparativo dos impactos da hipermídia no ensino-aprendizagem implícito de vocabulário de alunos em nível elementar e intermediário de proficiência em inglês. **Veredas – Revista de Estudos Linguísticos**, v. 20, n. 1, 83-102, 2016. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/veredas/article/view/25431. Acesso em: 05 de set. de 2022.

SETTON, M. G. **Mídia e educação**. São Paulo: Editora Contexto, 2011. SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.), **Métodos de pesquisa** (pp. 31-64). Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/M%C3%A9todos_de_Pesquisa/dRuzRyEIzmkC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=pesquisa+bibliogr%C3%A1fica&printsec=frontcover. Acesso em: 09 de set. de 2022.

DOI: 10.51189/cinped/11705